



Iniciamos uma nova série de lições “**LUTE PELA SUA FAMÍLIA**” para os GRUPOS PEQUENOS. Sendo que, os estudos são produzidos conforme os sermões dominicais. Para que cada participante aprenda e aplique em sua família e ensine outras. Tema: uma mãe que lutou até o fim; o impacto dos filhos na família; resgatando a liderança paterna no

lar; a sobrevivência da família.

Lição nº 01 – Joquebede, mãe que lutou até o fim – Textos Bíblicos: Êxodo 1. 15 – 20. 10; 6.20; Números 26.59; Hebreus 11.23

O estadista americano, Abraão Lincoln, décimo sexto presidente dos Estados Unidos, afirmou que as mãos que embalam o berço governam o mundo. Mesmo tendo perdido sua mãe muito cedo, Lincoln disse que tudo o que era e tudo o que viria a ser devia à sua mãe. John Maxwell, o maior expoente sobre liderança cristã, na atualidade, afirmou que liderança é, sobretudo, influência. Ser mãe é ser líder, pois ninguém influencia os filhos mais do que as mães. A mãe carrega os filhos no coração, no ventre, nos braços, no bolso, nos sonhos.

Uma das missões mais nobres da face da terra, sem dúvida é a de ser mãe. Por isso, que a personagem do nosso estudo é Joquebede, a mãe de Moisés. Seu nome significa “Jeová é glória” ou “Jeová é grande”. Joquebede casou-se com seu sobrinho Anrão (Êxodo 6.20) num tempo em que Deus não havia ainda se manifestado acerca desse tipo de união. Quando veio a Lei, esse tipo de união foi proibida por Deus (Levítico 18.1-18). Ela viveu em um tempo muito difícil para todas as mães de Israel. Temendo o crescimento contínuo do povo de Deus, faraó ordenou que todos os meninos nascidos em Israel morressem sendo lançados no rio Nilo (Êxodo 1.22).

A Bíblia só menciona duas vezes o nome de Joquebede, mas ele ficou para sempre gravado na história como sendo o nome duma das mães mais importantes que até agora existiram. Provavelmente foi a única ocasião na história em que três filhos da mesma mãe, Joquebede, tiveram tanta influência ao mesmo tempo. Por causa da fé de Joquebede, os problemas não conseguiram paralisá-la ou isolá-la. Pelo contrário, as provas por que passou empedraram o caminho para maiores oportunidades. As suas dificuldades transformaram-se em amigos em vez de inimigos.

Joquebede fez da salvação do seu filho mais novo um assunto de família. Por meio desta sua atitude, os problemas e preocupações tornaram-se uma bênção para todos os familiares. O marido estava unido com ela na sua fé. Todavia, foi ela, a mãe, que pôs particularmente o seu selo sobre os outros membros da casa durante esse período difícil, e os uniu como instrumentos de Deus.

Ela revelou-se engenhosa na maneira de esconder a criança e concebeu o plano de lhe poupar a vida. Aprendeu a educar o pequeno Arão, de modo a que ele não traísse o irmãozinho. Conseguiu entender-se bem com Miriã, a sua única filha, a despeito de tudo o que tinha que fazer para cuidar do bebê. O plano que Joquebede arquitetou era simples e acessível. Baseado em fatos que ela tinha cuidadosamente examinado, esse plano era acima de tudo inspirado pela fé. O próprio Deus lhe tinha dado as ideias, o que tornou o plano verdadeiramente genial e até engraçado na sua execução.

A despeito dos ambientes hostis que muitas vezes enfrentava, ela pensava verticalmente em vez de horizontalmente, e num sentido espiritual em lugar de obedecer à sua própria natureza humana. Convicta de que o seu Deus era superior às maiores dificuldades, enfrentou corajosamente inúmeros problemas. Viu por experiência as surpresas que Deus lhe reservava, e como para Ele era tão simples transformar inimigos ameaçadores em amigos.

Num tempo em que a tristeza e a morte habitavam no meio do povo de Deus, essa mulher foi instrumento de Deus para mudar a sorte de toda uma nação. Talvez o desejo de

Deus não seja que mudemos a sorte da nossa nação como fez Moisés, mas certamente o Seu desejo é que andando em Sua presença como fez Joquebede, e se assim fizermos, certamente Ele nos abençoará e poderá nos usar para mudar a sorte de muitas pessoas que ainda não O conhecem, muitas famílias que precisam de Sua bênção, a começar em nossa própria casa, em nossa própria família.

Através da vida exemplar da mãe Joquebede, desafiamos a todas as mães a serem mestras do bem, falando do seu papel e valor como educadoras, rainhas do lar, guarda dos filhos. Nosso foco, entretanto, é ressaltar o papel da mãe cristã, que é exemplo para os filhos, que ora por eles e os educa com firmeza e doçura, transmitindo-lhes as sagradas letras.

Podemos asseverar que foi o ensino aprendido com sua mãe que levou Moisés a rejeitar as glórias do Egito por causa do opróbrio de Cristo. Precisamos de mães que invistam tempo na vida espiritual de seus filhos; mães que busquem a salvação de seus filhos mais do que seu sucesso...

PONTOS PARA REFLEXÃO:

1. Como mestra do bem as mães como Joquebede devem ver as providências de Deus, também nos seus detalhes.

A doutrina da providência declara que o governo providencial de Deus se estende a todas as coisas grandes e pequenas, desde o imenso ao minúsculo, desde o infinito ao infinitesimal.

Há um Provérbio americano que diz:

Por falta de um cravo, se perdeu a ferradura; por falta de uma ferradura, se perdeu o cavalo; Por falta do cavalo, se perdeu o cavaleiro; Por falta do cavaleiro, se perdeu a batalha; Por perder a batalha, o reino de perdeu; E tudo porque faltou um cravo na ferradura.

Deus vê o futuro desde o começo

Ele sabe ao certo o que há de vir porque ele determina o futuro.

Deus não deixa tudo ao acaso – choro da criança

Ele tem poder para saber o fim desde o começo.

Contudo, não há “O que aconteceria se” em Deus. Ele é um Deus cuja providência está nos detalhes.

Como mestra do bem ela não fez o jogo do “O que aconteceria se”

2. Como mestra do bem Joquebede transformava as suas dificuldades em amigos em vez de inimigos. Convicta de que o seu Deus era superior às maiores dificuldades, enfrentou corajosamente inúmeros problemas. Viu por experiência as surpresas que Deus lhe reservava, e como para Ele era tão simples transformar inimigos ameaçadores em amigos.

3. Como mestra do bem Joquebede ensinava que a salvação do seu filho mais novo era um assunto de família. Ela revelou-se engenhosa na maneira de esconder a criança e concebeu o plano de lhe poupar a vida. Aprendeu a educar o pequeno Arão, de modo a que ele não traísse o irmãozinho. Conseguiu entender-se bem com Miriã, a sua única filha, a despeito de tudo o que tinha que fazer para cuidar do bebê. O plano que Joquebede arquitetou era simples e acessível. Baseado em fatos que ela tinha cuidadosamente examinado, esse plano era acima de tudo inspirado pela fé. O próprio Deus lhe tinha dado as ideias, o que tornou o plano verdadeiramente genial e até engraçado na sua execução.

4. Como mestra do bem Joquebede foi instrumento de Deus para mudar a sorte de toda uma nação. Talvez o desejo de Deus não seja que mudemos a sorte da nossa nação como fez Moisés, mas certamente o Seu desejo é que andando em Sua presença como fez Joquebede, e se assim fizermos, certamente Ele nos abençoará e poderá nos usar para mudar a sorte de muitas pessoas que ainda não O conhecem, muitas famílias que precisam de Sua bênção, a começar em nossa própria casa, em nossa própria família.

Rev. Carlos Roberto (Bob)